

Análise Mercado de Açúcar: Início de semana com ampliação de baixas em Nova York

Nem mesmo risco climático com possibilidade de novas geadas nas regiões produtoras de cana do Centro-Sul do Brasil teve força para sustentar os preços externos

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma segunda-feira marcada por novas perdas sobre o atual contrato driver Outubro/19 que encerrou o dia cotado a US\$/cents 11,82 em baixa de 1,66%. Os demais ativos com entregas previstas ao longo de 2020 e 2021 também seguiram nesta mesma linha, com perdas ao redor de 1,20 a 1,30% que acabaram se recuando a quase 1,0% para os vencimentos mais longos, reforçando o tom de queda mais ampla e desenvolvimento de tendência de baixa mais profunda sobre o mercado internacional de açúcar como um todo. Colaborou também para a queda na segunda-feira a elevação das tensões comerciais entre Estados Unidos e China após Donald Trump acusar a China de manipulação cambial frente a uma desvalorização do Yuan para os menores níveis em 11 anos frente ao dólar.

Basicamente o início da primeira semana de agosto foi marcado pela quase total ausência de novos vetores concretos na formação dos preços do açúcar no mercado interno e externo. O que temos são indicações de formação de alguns vetores realmente importantes mas que ainda demandam tempo para a sua efetiva confirmação e real influência nos preços. Mas, é claro, devemos estar atentos a eles antes mesmo de sua precificação no mercado. O primeiro ponto, já alertado ainda na sexta-feira anterior pela SAFRAS & Mercado através de seu aplicativo SAFRAS Connect e de seus serviços de consultoria através de contatos diretamente ao cliente, foi a queda brusca de temperatura nas regiões produtoras de cana do Centro-Sul durante o último final de semana.

As mínimas oscilaram entre 5 a 10 graus entre a manhã do sábado e desta segunda-feira em regiões produtoras de cana do norte do Paraná e do sul de São Paulo, passando também pela parte sul e leste do Mato Grosso do Sul. Com isto, temos a real possibilidade de formação de geadas nestas regiões de modo muito semelhante ao que fora registrado na primeira semana de julho que acabou culminando com a quebra de 2 milhões de toneladas de cana através da redução na produtividade em 5 toneladas por hectare em pouco mais de 400 mil hectares entre o norte do Paraná e o sul de São Paulo. Caso se confirme, os números iniciais de 2 milhões de toneladas de quebra no Centro-Sul devem crescer fácil e rapidamente.

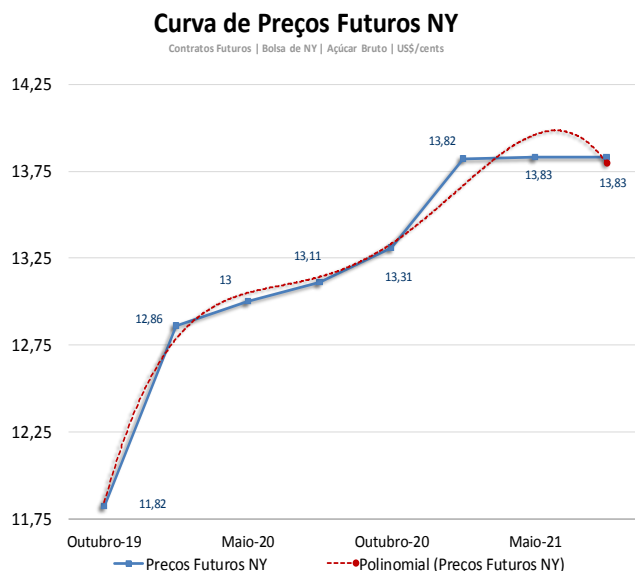
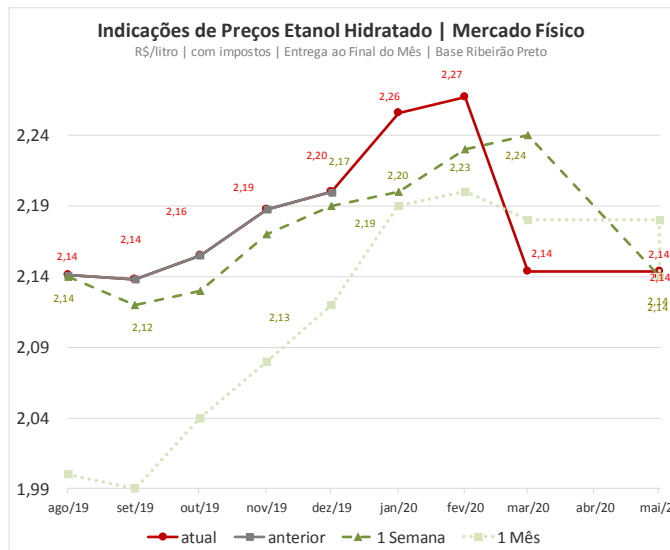
E não apenas pela incidência de um segundo final de semana de geadas, mas também pelos naturais efeitos de maior contabilização dos dados dos estragos do primeiro evento de entrada da massa de ar polar nas regiões produtoras de cana. Logo, além disto tudo, que também deve ter impactos sobre a produtividade da próxima temporada 2020/21 na região, há também a possibilidade de repetição dos efeitos das geadas da primeira semana de

julho exatamente no momento de transição entre julho e agosto. O segundo ponto de destaque recai sobre a liberação de importações de etanol dos Estados Unidos. Esta medida acaba por deixar em estado de alerta máximo o setor produtivo brasileiro, visto o forte potencial exportador dos Estados Unidos tanto em termos de volume quanto em competitividade de preços.

As indicações do ministério da agricultura são de que o anúncio desta medida pode sair até o final de agosto, mas que também depende do ministério da economia, no qual o titular da pasta tem um viés conhecidamente liberal e já estaria inclinado a aprovar tal medida. Nas palavras da própria ministra da agricultura, há indicações [claramente vagas] de algumas medidas de compensação, como a liberação, por parte dos Estados Unidos, das importações de açúcar do Brasil. Em tese a balança tende a parecer equilibrada, com a questão da liberação do açúcar mas, analisando com mais cuidado, é fácil observar que a tendência é do setor produtivo brasileiro ser em grande escala mais prejudicado com estas medidas, em função do maior mix de concentração da safra atual para a o etanol e do forte nível de vantagem que os prêmios de arbitragem do etanol no mercado físico apresentam contra o açúcar de Nova York.

Atualmente as vendas com etanol no mercado interno remuneram as usinas em torno de 25% a 30% mais que as vendas de açúcar com base no preço de Nova York. Além disto, a demanda interna forte por etanol acaba dando uma sustentação de médio prazo a este cenário, sendo que o mesmo não se encontra no açúcar que sequer consegue se distanciar muito da faixa dos US\$/cents 12,00 em Nova York para o atual contrato driver e se manter acima dos US\$/cents 14,00 na mesma bolsa para os ativos mais distantes, ao longo de 2020 e 2021.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icmsa encerrou a segunda-feira estável negociada ao redor de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,53]. Em Ribeirão Preto preços estáveis negociados a R\$ 58,00 [US\$/cents 13,30]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 57,00 [US\$/cents 13,07]. O açúcar com maior coloração, com 180 Icmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 57,00 [US\$/cents 13,07]. Produto com 200 Icmsa foi cotado na faixa de R\$ 56,00 [US\$/cents 12,84]. O açúcar com 300 Icmsa oscilou ao máximo de R\$ 55,00 [US\$/cents 12,61]. O etanol hidratado se mostrou 21,77% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,40 [PVU] e 14,44% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 66,37 [US\$/cents 15,22].



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 2011

06/ agosto / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU				5-ago-19		
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	61,00	62,00	15,42	60,00	64,00	54,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	58,00	60,00	14,66	57,00	61,00	51,00
- Araçatuba	57,00	58,00	14,41	56,00	60,00	50,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	59,00	60,00	14,91	58,00	62,00	52,00
*PVU - Posto Veículo Usina						
ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO						

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)				5-ago-19		
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	59,40	58,51	1,52	58,35	61,29	54,23
Posto Usina US\$	15,00	15,07	-0,46	15,49	15,91	14,54
Média 3 últimos dias R\$	58,72	58,47	0,42	57,97	61,27	53,89

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:				5-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Outubro19	11,82	12,04	11,69	11,97	12,02	-1,66
Março/20	12,86	13,07	12,75	13,00	13,03	-1,30
Maió/20	13,00	13,20	12,91	13,14	13,17	-1,29

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:				5-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/19	317,80	317,20	324,10	323,10	323,70	-1,82
Outubro/19	327,70	326,70	332,70	332,00	332,20	-1,35
Dezembro/19	339,30	338,10	343,10	342,50	343,10	-1,1

ÍNDICES						
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	100.098	102.658	99.630	102.658	102.674	-2,50
Dow Jones	25.718	26.259	25.523	26.259	26.485	-2,90
Standard & Poors	2.845	2.881	2.822	2.898	2.932	-2,98

CÂMBIO						
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)	
Dolar Comercial	3,9560	3,9680	3,9140	3,9270	1,6100	
Euro/US\$	1,1195	1,1195	1,1110	1,1110	0,7600	
US\$/Yuan (China)	7,0458	7,0458	6,9387	6,9387	1,5400	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor							
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)
Açúcar Físico Santos	0,00	59,00	0,00	1,72	0,00	1.722,48	-1,59
Açúcar Físico RP/SP	0,00	58,00	0,00	1,69	0,00	1.693,28	-1,59
Etanol Anidro	0,00	60,90	0,00	2,03	0,00	2.030,00	-1,59
Etanol Hidratado	-0,93	66,37	-0,93	2,12	-0,93	2.120,00	-2,51
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-1,59
Etanol Anidro CBOT	-2,07	41,57	-2,07	1,39	-2,07	1.385,56	-3,63
Açúcar NY	-0,07	51,54	-0,07	1,89	-0,07	1.891,12	-1,66
Açúcar Londres	-0,23	62,86	-0,23	1,84	-0,23	1.835,19	-1,82
Açúcar Índia	-0,03	93,40	-0,03	2,73	-0,03	2.726,83	-1,62
Açúcar Rússia	1,71	87,77	1,71	2,56	1,71	2.562,48	0,09
Açúcar China	0,07	149,69	0,07	4,37	0,07	4.370,06	-1,52

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York				
Data	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	Jan/Fev/Mar
26/07/2019	-3/-2	+8+10/+20	+10	-30/-20
15/07/2019	+4/+8+10	+8+10/+20	+10	-30/-20
28/06/2019	+3/+8+10	+8+10/+20	+15/+17	-30/-20
14/06/2019	+6	+12	+3	+3
28/05/2019	+6	+12	+3	+3
09/05/2019	+3	+15		
25/04/2019	-13	-2		
12/04/2019	+3	-7		
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton				
Entrega	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	
26/07/2019	+58	+60	+65	
15/07/2019	+58	+60	+65	
28/06/2019	+58	+60	+65	
09/05/2019	+61	+62	+63	

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno				
(em dólares por tonelada)				
05/08/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Outubro19	Março/20	Agosto/19	Outubro/19
Bolsa*	260,59	283,51	317,80	327,70
Diferencial de Polarização	10,55	11,48	12,87	13,27
Prêmio/Deságio	-0,15	-0,14	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	270,99	294,86	333,39	343,60
Frete usina porto	20,78	20,78	20,78	20,78
Elevação (fobização)	10,50	10,50	14,00	14,00

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	239,71	263,58	298,61	308,82
PVU (US\$/saca 50kg)	11,99	13,18	14,93	15,44
PVU (R\$/saca 50kg)**	47,42	52,14	59,07	61,09
Equivalente Interno (1)	56,62	62,25	70,53	72,94
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			58	58
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			59,7	59,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,15	-0,18
NY em cents para R\$/50kg				

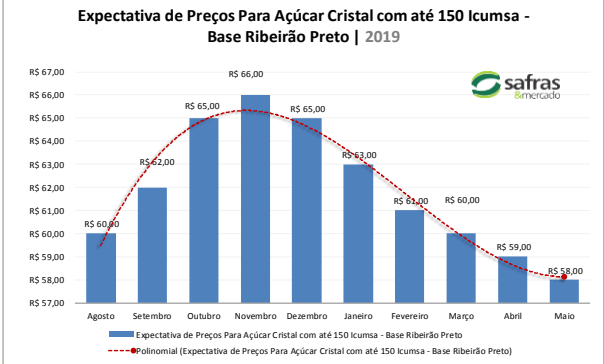
*Preço NY convertido em Dolares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial

Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP

(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos				
5-ago-19	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	15,67	14,22
Alagoas	72,00	72,00	18,20	16,51
Pernambuco	73,00	72,00	18,45	16,74
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	18,45	16,74
Pará/Belém**	68,61	70,61	57,99	19,24

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

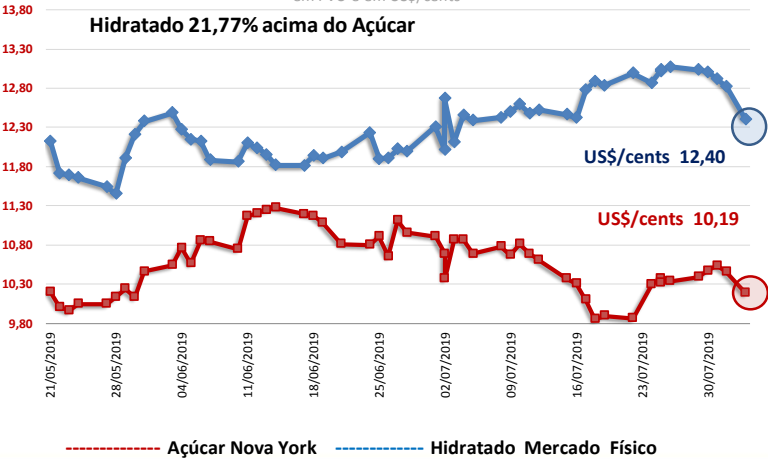


MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 05/08/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,03	2,07	0,5131	2,050	1,99	1,68
Araçatuba	2,01	2,04	0,5081	2,030	1,97	1,66
Paulínia	2,09	2,12	0,5283	2,110	2,05	1,74
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,87	1,88	0,4716	1,874	1,77	1,51
Araçatuba	1,86	1,88	0,4694	1,848	1,74	1,50
Paulínia	1,93	1,95	0,4872	1,936	1,82	1,57
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,03	2,05	0,5131	2,050	1,99	1,68
Hidratado	2,10	2,12	0,5308	2,120	2,00	1,72
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL									
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)									
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)			
São Paulo									
Hidratado Combustível [1]	1,7253	0,4517	1,7157	0,56	1,6403	1,4004			
Anidro Combustível [2]	1,8992	0,4972	1,8712	1,50	1,8454	1,5915			
Outros Fins Hidratado	1,7456	0,4570	1,7101	2,08	1,6559	1,4155			
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			10,08%			
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var. (%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)			
Paulínea/SP	1.792,50	1.790,50	1.792,00	0,11	1.704,00	1452,00			
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)									
	COMPRA		VENDA		COMPRA		VENDA		Rio Grande do Norte
Alagoas	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	R\$			
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25			Anidro	
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27			2,40	
Pernambuco			Maranhão			Hidratado			
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45				
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26			2,20	
Goiás		Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE			
		1,93	1,96	2,25	2,10	2,15			
CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão									
	FECH.		MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)			
Julho/19	1,445					0,00			
Agosto/19	1,448		1,432	1,454	1,437	-0,48			
Setembro/19	1,454		1,446	1,456	1,450	-0,47			
OUTROS COMBUSTÍVEIS									
	FECH.		MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)			
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)									
Agosto/19	54,95		54,22	55,61	55,33	-1,27			
Setembro/19	54,86		54,22	55,51	55,35	-1,45			
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão									
Julho/19					1,9425				
Agosto/19					1,9020				
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent									
Julho/19	59,54		59,21	61,01	61,32	-2,90			
Agosto/19	59,14		58,79	60,50	60,80	-2,73			

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

Demanda fraca por parte das distribuidoras ainda é o foco central da formação de preços do curto prazo no mercado interno brasileiro onde o início de semana também é caracterizado pela baixa inclinação aos negócios observados tanto pelo lado comprador quanto vendedor, o que também ajuda a desaquecer o mercado, pelo menos na segunda-feira.

A questão do risco de geadas observado no final da última semana acabou não se concretizando. Unidades produtoras do norte do Paraná, sul de São Paulo e do Mato Grosso do sul não reportaram incidência de geadas sobre os seus canaviais. Ainda na sexta-feira anterior a SAFRAS & Mercado havia alertado sobre o risco de formação de geadas nestas regiões com a queda brusca de temperaturas prevista para o final de semana. Até com base em parte desta expectativa frustrada de novas geadas é que o mercado acabou não sustentando os preços da semana passada e acabou recuando no início desta segunda semana de agosto.

Neste contexto, durante a segunda-feira, em Ribeirão Preto, o hidratado teve queda de 0,93% saindo de R\$ 2,13 para R\$ 2,12 o litro, com usinas tentando jogar os preços para o nível de R\$ 2,15 sem sucesso. Na outra ponta anidro também se manteve estável em R\$ 2,03 o litro. Em Araçatuba o hidratado também ficou estável em R\$ 2,11 o litro. Em Paulínia hidratado firme em R\$ 2,19 o litro, CIF, para oferta regional. Em Minas Gerais hidratado estável em R\$ 2,10 o litro, mas podendo chegar a R\$ 2,20.

No Paraná em baixa de 1,41% saindo de R\$ 2,13 para R\$ 2,10 o litro com pedidas de usinas chegando até o nível de R\$ 2,19 o litro. No Mato Grosso do Sul hidratado estável em R\$ 2,08 o litro. Em Goiás hidratado para dentro do estado sem alteração em R\$ 2,25 o litro. Para fora do estado, para embarques a Minas Gerais e a São Paulo, preços estáveis R\$ 2,10 o litro. Embarques ao Nordeste ainda estáveis em R\$ 2,15 o litro.

No mercado de indicação de preços para o final do mês a segunda-feira foi marcada preços estáveis. Final de agosto em inalterado em R\$ 2,14 o litro. Final de setembro firme em R\$ 2,14 o litro. Final de outubro sem mudanças em R\$ 2,16 o litro. Final de novembro inalterado em R\$ 2,19 o litro. Final de dezembro também firme em R\$ 2,20 o litro. Final de janeiro estável em R\$ 2,26 o litro. Fim de fevereiro de 2020 em alta de 1,21% saindo de R\$ 2,24 para R\$ 2,27 o litro, enquanto que final de março e final de maio de 2020 também igualmente firmes na faixa de R\$ 2,14 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0300	2,1200
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8991	1,7347
Etanol H/A (2)	-	1,8000
Conversão (VHP) (a)	56,74	56,13
Preço Açúcar VHP (b)	56,62	56,62
Diferença (a/b)	0,23%	-0,86%
Conversão (Branco)	56,97	56,35

- (1) Com Impostos ao produtor
- (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
- (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
- (b) Preço açúcar VHP (PVU)